

# A NOVA ERA

ÓRGÃO DA FUND. ESP. "ALLAN KARDEC" • REDATOR AGNELO MORATO • GERENTE VICENTE RICHINHO  
REDACÇÃO: RUA JOSÉ MARQUES GARCIA, 675 • 14.400 FRANCA • SP • BRASIL

15  
JUNHO  
1976  
Ano XLIX  
Nº 1459

## Hora de confusão

JOSÉ RUSSO

Atravessamos momentos apreensivos em cada hora que se vai. As sociedades balouçam em seus fundamentos, a fé periclit, a dívida cresce em todos os corações. A humanidade caminha num anseio indômito para um fim desconhecido. Todo o planeta se mostra qual manicomio infernal, estertorando entre o pavor e a revolta. A fúria desencadeada fustiga, à chispas de fogo, todas as criaturas alvejadas pela mira da desgraça. Campeia a confusão num rastilho macabro, onde a morte impera. As novas gerações fogem de Deus.

Sofrimentos coletivos, martirologios inenarráveis, mesclados de lágrimas e gemidos, constituem a herança maldita dos povos na hora presente. Paira na densa atmosfera terrena um fluido sutil e venenoso, transformando os sentimentos generosos de todos os corações. Pensamentos de ódio obscurecem os horizontes da vida. A vingança recalcada freme em arroubos de exaltação demolidora, enxovalhando o ideal cristão, implantado durante séculos na consciência das gerações mortais. Tudo caminha a esmo!

Reinado de confusão, mau grado todos os sacrifícios em prol da paz universal! Escombros, ruínas fumegantes, livre perambular da morte, ceifando milhões de vidas para a grande sementeira de renovação humana! O mundo parece avançar para o caos!

As forças do bem, conjugadas para deter seus passos de gigante, resultam quase impotentes! Mas a hecatombe terá, necessariamente, um termo. Brilhará no céu da consciência humana o sol da Liberdade, do Direito e da Justiça! Os remanescentes da inominável chacina que desmantela todas as organizações levantadas à custa do sacrifício de tantas gerações, ouvirão em dias melhores o dulçor daquela voz de vinte séculos ciliar no âmago de suas dores: "Amai-vos uns aos outros"...

x x x

Vivemos a hora apocalíptica das grandes transformações. A época não é de controvérsias nem de polémicas. É de ações! Quem é senhor de si, trate de orientar os exaltados; quem é

bom, esforce-se por se tornar melhor; e quem é mau, há de revelar em mais alto grau suas maldades. Todos os homens são convidados agora a se manifestarem tais quais são em realidade. As máscaras vão cair ruidosamente. O que houver oculto no coração do homem virá à luz meridiana.

As religiões são chamadas ao tribunal dos grandes melhoramentos. Aquelas que não estiverem na essência do Evangelho de amor e perdão, quedarão impotentes ante o fragor da perleja.

Todas as organizações baseadas na exterioridade e nas encenações, sem o fogo sagrado de um ideal superior, constatarão a fragilidade de suas cogitações para deter a onda de sentimentos destruidores que empolgam as criaturas..

"A hora vem e agora é..." que o Filho do Homem vai reivindicar os legítimos direitos que lhe são devidos, direitos esses conquistados com a efusão de seu sangue!!!

Cristãos de todas as ramificações, fiéis de todos os credos, adeptos de todas as religiões, nesta hora angustiada em que a célula máter que anima nosso ideal de solidariedade humana se desmantela, confiemos ainda com fervor na figura excelsa do grande Profeta de Nazaré, que dirige os acontecimentos do mundo. Sua palavra, que é amor e que é vida, ainda alentará as gerações vindouras, encaminhando-as ao reino da paz e da concordância.

O Verbo Divino, repercutindo permanentemente em ondas de vinte séculos, não logrou penetrar o recesso íntimo das almas, polindo-as de suas imperfeições atávicas, de seus instintos inferiores. Por isso o médico das almas aplica nas chagas soezes a medicação extrema, provocando reações dolorosas, precursoras da cura almejada.

E enquanto a luta recrudescer num ambiente de alucinados, a lágrima e o sangue de irmãos umedecem a terra, fecundando-a para a sementeira do porvir, onde os mansos e pacíficos erguerão a comunidade cristã, cujo reinado não terá fim...

## As Teses e o Congresso

O preclaro sociólogo do movimento espírita prof. Ary Lex, ao julgar trabalhos doutrinários da Concentração de Mocidades Espíritas do Brasil Central e Estado de São Paulo, (COMBESP), explicou com erudição o que seja tese e trabalhos doutrinários. Seu parecer, quando o referido movimento se tornou encontro sadio de jovens espíritas, interessados em assuntos sérios, deve ser uma permanente lição. Isto porque muitas dissertações não podem ser avaliadas como teses por faltar-lhes condições técnicas essenciais. Uma proposição deve ter objetivo firmado em objetivos sob argumentos lógicos e intuitivos. Nem sempre ponto de vista pessoal alcança o consenso geral. Os pesquisadores, portanto, devem reforçar suas concepções sobre filosofia, história, ciência e outros ensinamentos das concusas para que as mesmas se integrem como subsídios à cultura objetiva. Trabalhos assim devem passar pela crítica e oferecerem-se aos debates; devem primar-se pela concisão; firmarem-se em estrutura lógica para que as premissas reforcem as conclusões. As intuições não podem influir por validade, pois o expositor deve libertar-se das afirmações discordantes. O excepcional filósofo Deolindo Amorim lembra a conveniência das bibliografias para que as monografias dessa natureza tenham melhor estrutura; e o douto professor Torres Pastorino expõe os estudos assim para que os mesmos sejam válidos, após sua verificação por dados informativos. Conclui-se, então, os argumentos teóricos sejam orientados do mesmo modo por glossário, pois muitas exposições específicas trazem neologismos nem sempre agendados nos vocabulários comuns.

Muitas afirmações pessoais, dado a simpatia de certos autores, despertam aplausos muitas vezes transitórios. Há até uma tendência para o ecletismo universal porque parece haja ali uma emancipação em campo de oposição inédita. E esses apressados movimentadores acham que as informações dos Espíritos responsáveis pela Codiificação Kardequiana estejam superados. No plenário do VI CBJEE falamos sobre isso, a fim de que se evitassem registros nos seus anais de certas afirmações apócrifas. As tentativas desse sincretismo de certas escolas denunciam o Espiritismo como superado em termos cósmicos. Devido a nossa lealdade e franqueza fomos acolmados de sectários e dogmáticos! A propósito, reforça nossa atitude em não aceitarmos coisas desse feito a opinião exarada no livro "A TERRA E O SEMEADOR" — (Edição I. D. E. Araras - SP - 1975) em seu capítulo "OBSESSÃO EM MASSAS". Uma resposta de Chico Xavier muito sábia a uma consulta a esse respeito, explica-nos bem: "...se estamos na Doutrina Espírita com trabalho gigantesco pela frente, cremos nosso dever respeitar os movimentos espiritualistas, sem desconsiderá-los. Mas devemos cumprir nossa tarefa do Evangelho com Jesus"... A nosso ver, as comissões julgadoras para a triagem do CBJEE não atenderam às recomendações do Regulamento Interno do Congresso, no disposto do Cap. 2º. Art. 3º (alínea "A") e Cap. VI - 15º. (¶ Único). A classificação de muitos trabalhos aceitos foi por demais liberal. Faltaram a muitos trabalhos sentido prático, dado a prolixidade dos mesmos. Já é tempo de conscientizar-se um litre de seis a oito páginas, no máximo, para cada exposição, datilografadas a dois espaços. Essas as razões do nosso protesto levado ao Plenário do Congresso, sem nenhuma prevenção contra idéias e pessoas. Somos conservadores de uma Doutrina de Emancipação, jamais dogmáticos. Creio assim nos entendeu o extraordinário dr. Paiva Melo, Presidente desse conclave, que soube superar as divergências com seu bom senso e tolerância.

x — X — x

No entanto, o Congresso em Brasília ofereceu-nos compensações animadoras: a criação da Associação dos Jornalistas e Escritores Espíritas do Brasil, que deve ser também órgão permanente do Congresso. Louvamos o trabalho do companheiro Mário de Carvalho e dos obreiros da COMUNHÃO ESPÍRITA DE BRASÍLIA pelo programa tão grande como a "Capital da Esperança". As partes recreativas, a de recepção, a de divulgação e promoção doutrinárias, a artística e as de conferências, se entrosam à notada abençoada por Deus com a presença de Chico Xavier e mais de 15 mil pessoas no ato solene da instalação do Congresso. Esse acontecimento cívico firmou-se na espiritualidade com a presença de Castro Alves, que nos deu o poema épico "Encontro em Brasília". Um fato histórico a mais para a cronologia da Doutrina Consoladora! A mensagem do "Teatro Espírita" sob responsabilidade de Irene de Carvalho, uma mensagem que abre uma perspectiva para a independência da arte espírita, tal como a idealizou Leopoldo Machado. Passamos nós os da Imprensa Espírita a apoiar esforços assim para que se imutem, em tempo, as massas do contágio de tanta coisa espúria de nossos tempos... Ainda, no direito a voto os turistas, que só vão a esses acontecimentos sem o devido preparo e interesse pelo nosso trabalho, não sejam institucionais, mas jornalistas credenciados por trabalhos prestados à imprensa ou às letras espíritas...

## TROVAS DE PEREIRA BRASIL

O que tanto me entenece  
É mais sobremaneira,  
É saber que em cada prece  
Nosso guia compartilha.

Mil vidas que Deus me der,  
Suportaria minha cruz,  
Se só com isso eu puder  
Chegar um dia a Jesus.

Jesus Cristo! Jesus Cristo!  
Cantam alguns à multidão.  
E os gritos cometem nisto  
Outra crucificação...

O nosso corpo é morada  
De alguém que noutro morou;  
Toda vez que ela é fechada  
É porque esse alguém mudou.

Guarda: ofensa é atitude  
Que o ódio nos aguilhoa;  
Paz de espírito e virtude  
Só pode ter quem perdoa.

Quando me esqueço de ouvir  
Os meus mentores do espaço,  
Desaprendo de servir  
E nem mais sei o que faço...

Nossas vidas remanescentes  
No-las dá o Criador,  
Com decisões complacentes  
Que nos provam o seu amor.

Há sempre serenidade  
Bem dentro d'alma da gente,  
Quando se anda em humildade  
No caminho à nossa frente.

Para o espírita fiel  
Que não perde vigilância,  
Tem sempre gosto de mel  
O fruto da tolerância.

A crença espírita é irmã  
Da ciência e da razão.  
De Sol em limpa manhã  
Quem é que nega o clarão?

A barca do Espiritismo  
De nenhum naufrágio teme;  
Deus lhe fez o seu batismo  
E pôs o Cristo no leme!

Quando Kardec anotou  
As vozes do Céu que ouviu,  
Lion ao céu se ajuntou  
E o Espiritismo surgiu.

## PENSAMENTO

Quanto mais alguém se aproxima  
da perfeição, menos a exige nos outros.  
Petit-Senn

# OPORTUNIDADES...

# ONDAS

EMMANUEL

Um poder grandioso preside a ligação dos espíritos com os corpos, na fase da reencarnação, para que os devedores contumazes, como geralmente o somos, possamos ter a oportunidade de reduzir o seu passivo na contabilidade divina, no mesmo setor onde os débitos foram contritados.

As mais variadas provas são submetidas os candidatos a promoção espiritual, a fim de que cada um demonstre com atos, e não com palavras vãs, seu grau de compreensão, de generosidade, de tolerância e paciência no trato com o semelhante, certos de que, se falharem, o esforço deverá ser renovado, mau grado a sua vontade, até a vitória final, sob pena de, enquanto predominar a inferioridade, experimentarem profundos sofrimentos na vida do Além.

Aqui estamos, pois, para atingir um objetivo sagrado: o de nossa renovação íntima, cabendo-nos aproveitar essa oportunidade bendita para, quando formos chamados à prestação de contas, podermos apresentar trabalho compensador, que nos anule a dívida e torne-nos credores do amparo celestial.

Quem se detiver na análise dos fatos terrenos verificará que inúmeras são as oportunidades de redenção perdidas por todos nós.

Na satisfação que, sem razão, pretendemos dar à opinião pública sobre fatos ocorridos conosco, reside exclusivamente a causa dos fracassos.

Quantas desventuras não seriam poupadas se, ao invés de darmos atenção à sociedade, procurássemos seguir a voz da consciência nos momentos culminantes da vida, quando somos chamados, pelos compromissos assumidos, a dar o testemunho solene das nossas decisões.

Infelizmente, porém, presos às convenções humanas, deixamos de cumprir nossa obrigação espiritual, esquecendo o julgamento de Deus, que é justo, mas inexorável.

Dai as quedas contínuas a que nos vemos expostos na marcha para a conquista da perfeição.

Orgulho, amor próprio e preconceito, eis a causa precipua da nossa fuga das lutas redentoras, pelas quais inevitavelmente temos que passar, para deixar neste mundo o que a ele pertence.

Se pretendemos vencer a prova que nos foi imposta, jamais devemos dar importância aos que, sem qualquer direito, emitem opiniões sobre fatos que lhes são completamente estranhos, tendo às vezes os mais torpes comentários com relação às ocorrências íntimas do próximo e exigindo dos que os rodeiam silêncio acerca de atos ignóbeis por eles praticados, ou solidariedade quando o infortúnio lhes visita o lar.

Pratiquemos, nessas ocasiões, a verdadeira caridade, que é a de rogarmos a Deus em prol daqueles

que nos perseguem e caluniam, solicitando ao Poder Divino as forças imprescindíveis ao bom êxito em nossa estadia planetária.

Nosso engrandecimento píquico não se efetiva a não ser submetendo-nos, incondicionalmente, às determinações superiores.

Enquanto o espírito arrastar-se por entre a lama da corrupção moral, não poderá penetrar nos arcanos do infinito e ficará obrigado às inúmeras viagens de ida e volta, até que o domine o divino propósito de aceitar os desenganos como meio de elevação na hierarquia dos mundos.

O encasulamento na carne a que todos estamos sujeitos, às vezes sob as condições mais humilhantes, segundo a interpretação humana, mas sublime, conforme as decisões do Criador, constitui as grandes oportunidades concedidas às almas para alcançarem o alvo supremo.

Revolta-se, porém, a maioria contra as desilusões, ingratidões e vezes suportados durante a peregrinação terrena, levando à conta de profundas injustiças os dissabores sofridos, sob a alegação de que ao seu lado caminham criaturas para as quais a sorte sorrí constantemente, jamais ocorrendo fatos que possam perturbar-lhe a felicidade.

Impõe-se, nessas situações, a posse da compreensão relativamente ao destino verdadeiro da alma, ditada aos homens pelos espíritos superiores, nesse intercâmbio dos "mortos" com os "vivos", que manda classificarmos como bênção sagradas os sofrimentos pungentes - físicos ou morais - e aceitemos as provações terrenas, enfiadas nessa infinita variedade de angústias por que passa a humanidade, como a bigorna bendita em que se forjam as grandes almas, ensinando-nos, ainda, que não devemos nos preocupar a não ser para amparar - com quem, talvez por ter maior merecimento, ou por não lhe ter soado o instante reparador, vive aparentemente feliz ao nosso lado.

Nós que temos a felicidade de poder alicerçar os princípios de nossa crença, não em conclusões hipotéticas, mas em revelações dos que nos precederam na viagem para o Além, cuja situação espiritual, por eles retratada com todos os sinais de autenticidade, guarda relação com as ações praticadas na Terra, podemos afirmar que a observância dos preceitos de Jesus na vida corporal, sem revolta nem rancores, poupar-nos-á prolongadas angústias no porvir e livrar-nos-á do constante regresso à carne, a que estaremos subordinados se não soubermos aproveitar as oportunidades.

José Vieira do Rosário

Ondas mentais enxameiam por toda parte.

Não é necessário te definas em tarefas especiais, nos círculos mediúnicos, para transmitir o pensamento de entidades outras.

Particularmente quando falas, exprimes as inclinações e opiniões de inteligências diversas.

Sentes, pensas, ouves, lês e observas e, em qualquer desses estados de alma, assimilas influências alheias.

Medita, assim, na função da palavra que despedes.

x x x

Cada peça verbal pode ser comparada a certo veículo de essências mentais determinadas.

A preleção edificante é lâmpada acesa.

A conversa maledicente é prato de lama.

O reparo confortador é bálsamo de coragem.

A indicação caluniosa é poção corrosiva.

A nota de fraternidade é injeção de bom ânimo. O gracejo inoportuno é dissolvente da responsabilidade.

O registro da compreensão é recurso anestésico.

A anedota deprimente é coagulante do vício.

A frase amiga é copo de água pura.

O apontamento pessimista é drácea de veneno.

x x x

Cada vez que dizes algo, refletas, a teu modo, alguém ou alguma coisa.

Idéias inúmeras de espíritos encarnados e desencarnados podem fazer ninho em tua boca.

A língua, de certa forma, é um alto falante.

Repara a onda que sintonizas.

(Psicografia de Chico Xavier)



## Por um mundo melhor

Clóvis Ramos

Mesmo da Outra Vida, no mundo dos espíritos, não encerrou, felizmente, Leopoldo Machado sua semeadura por um mundo melhor, seu apostolado entre os moços. Através do médium dr. Waldo Vieira ditou, em Uberaba, uma mensagem de muito carinho - "Jovem Espírita" - que serviu para abrir o nosso livrinho *Primavera que desponta*, narrando as origens do Movimento de Mocidades Espíritas, um pouco de sua História, o que foi o 1.º Congresso de Mocidades Espíritas do Brasil, de 1948, e divulgando as Conclusões do Congresso, páginas de entusiasmo pela Doutrina.

Vejamos alguns trechos da página escrita por Leopoldo, Espírito, visando a um reavivamento da Causa, palavras sempre atuais, que são, para os nossos dias, um programa.

Dizendo que o jovem espírita traz na mão a luz que os nossos predecessores acenderam, "luz que nasceu no óleo comborido de muitas lágrimas", observou: "Quantos cultivadores que passaram estimariam haver começado a faina ao sol madrugador da juventude em que te inicias? Reflete nas vantagens que te douram a senda e avança tímido para adiante. Encontrarás a leita do mundo mancomunado ao joio que ela própria alimenta, a ironizar-te os esforços. Não te anule, porém, o ânimo a visão das dificuldades. Foge ao aroma entortecedor das flores que desabrocham nos jardins da ilusão e, a preço de suor, planta o trigo da verdade nos campos da Terra. Não acredites em facilidades somente acessíveis aos espíritos imaturos que talam os frutos da vida sem cogitarem o amanhã. Não desertes dos ásperezos compromissos que assumiste diante do Senhor, com padecendo-te à frente dos que se fazem empresários das sombras, garantidos por imunidades sociais".

E prosseguiu com seus conselhos de irmão mais velho:

"Idealiza e trabalha. Não te apareça a noite sem

que possas olhar as estrelas com a prece do dever cumprido. Estuda e engradece-te. Não te seduzam, contudo, os sofismas da ciência, versados em abolir ou substituir definições e conceitos na superfície da inteligência, sem maior consideração para com as realidades imarcescíveis do Mundo Espiritual. Consciente das leis da reencarnação, que te reconstituíram o ensejo de criar a felicidade, ama e respeita na existência física o estágio de trabalho e progresso a que foste trazido para cooperar no auxílio à Humanidade, em auxílio de ti próprio. Levanta-te cada manhã para ser mais útil. Inclina-te, primeiro, em apoio aos debilitados e infelizes. Nunca esmorecer. Seguir sempre, amando e abençoando, educando e construindo".

Finalizou dando estas palavras de consoladoras esperanças: "Atravessarás o dia da existência desfraldando a bandeira de tua fé, pavimentando a estrada com os lauréis do serviço, e, então, guardarás a certeza de que, além, reencontrarás, na serenidade do crepúsculo, os companheiros e heróis da Verdade e do Bem que te formaram, confiantes, o berço terrestre na hora do amanhecer!"

### Atenção, Vitória da Conquista!

Representa "A Nova Era" nessa progressista cidade da Bahia a confrreira ABIGAIL GUIMARAES DAVID, residente à Rua Afrânio Peixoto, n.º 1.

Procure-a para transferência de endereço, pagamentos, ou mesmo quando queria apresentar um amigo com uma assinatura (Literatura espírita é sempre um bom presente).

## O OVO DE COLOMBO

Parecia tão difícil...

No entanto, COLOMBO demonstrou que é muito simples colocar o ovo em pé... Um ligeiro toque, rompe-se a base, e pronto!

Assim é o Clube do Livro Espírita! Uma organização extremamente simples que possibilita colocar, mensalmente, nas mãos do leitor, um Livro Espírita. E a preço fixo, bem barato!

E como é fácil instalar esse serviço! Não há necessidade de registro especial e o CLE pode funcionar sob o patrocínio de um Centro Espírita, instituição social ou, simplesmente, através de um grupo de idealistas.

Qualquer cidade pode fundar o CLE. Conheça de perto este novo ovo de Colombo!

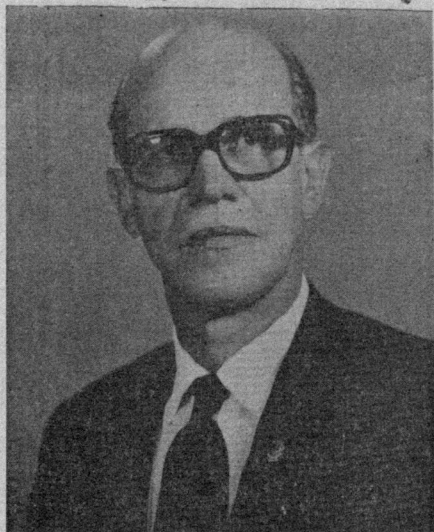
Ele não lhe promete a descoberta de novas Américas mas, infalivelmente, lhe proporcionará a satisfação de colaborar decisivamente na abençoada tarefa de propagar os princípios redentores da Terceira Revelação.

Peça folheto explicativo à  
**União Municipal  
Espírita de Bauru**

Av. Rodrigues Alves, 9-41  
CEP 17-100 - Bauru - SP



# Comunicação de ternura e saudade



Minha querida:

Deus nos proteja e abençoe.

Tomo do lápis, com a insegurança do aprendiz que se vê guiado para escrever. Estou emocionado, mas feliz. Ouvi seus rogos, suas preces. Não sei explicar ainda o que sinto. Ambiente novo, existência inesperada, dificuldades de adaptação, surpresas de reajuste... Que mais?

Essa ansia de pedir a você para viver e ficar tranqüila. Essa inquietação por falar ao seu carinho que tudo está bem. Chamena, você não pode imaginar com que lágrimas de alegria encontramos esta possibilidade de comunicar ternura e saudade a quem mora conosco por dentro da própria alma, no nicho de nossas mais queridas lembranças. (1)

Sou eu sim que volto, e volto para repetir quanto amo a você e aos nossos filhos. Querida, o sono, se o descanso inicial do corpo foi sono, passou rápido. Ali mesmo, no Servidores, pensava no nada, no fim de tudo, com as pálpebras cerradas, na última ocorrência da respiração... (2) Entretanto, justamente ali, quando o transe era mais fulminante e mais rápido, vi meu pai e o nosso amigo Padre Euclides. (3)

A infância, a mocidade e o lar e as orações do lar representavam com força no meu mundo de memórias e, à feição da criança que se vê agasalhada na proteção paterna, repousei daquela tremenda luta orgânica que nós dois conhecemos. E a vida, meu amor do coração e da alma, renasceu em mim, lembrando calor de sol quando amanhece... Você e os meninos estavam comigo, minha mãe igualmente se pontava de minhas recordações, como se estivesse, de minha parte, naquela hora reunindo as peças de meu tesouro.

Dizer ao seu carinho o que será rever aqui as afeições queridas, é impossível. Hospitalizado para continuação de tratamento em novas bases, à medida que me refazia, novos amigos me vinham ver e até mesmo a amiga e irmã vovó Caixe, que não cheguei a conhecer, me abraçou em seu nome, fazendo-me sentir quanto lhe doia a nossa separação. (4)

Mas melhorando, senti que a visão e a audição se retomavam em nível diferente e passei a ver e a escutar você, no espelho íntimo de minhas preocupações.

Agradeço a você — por tudo — por suas orações, por suas lágrimas, por suas saudades que são minhas, mas peço-lhe que viva e que esteja confiante em nossa felicidade. Tenho tido tanta vontade de acariciar-lhe a cabeça fatigada, quando você alinha pensamentos e palavras, lembrando os dias que se foram... Querida, não guarde qualquer idéia de culpa entre nós dois. Porque você procurasse algum entretenimento para mim, enquanto me permitia ficar no contato de meus problemas físicos, isso não é motivo, mas não é motivo algum, para que você pense em sombras e nuvens sobre a nossa felicidade. Você fez tudo para que eu fosse feliz e agora prometo que sairei de minha atual insipiente para construir a felicidade em que nos reuniremos um dia na Vida Espiritual. Entretanto, peço para que relegue essa idéia de reencontro para o futuro distante. Lembre: Cicero Neto e o nosso Ricardo precisam de você (5). Outros familiares nossos esperam por nós e precisamos armar a nossa fortaleza de fé sobre a saúde e iluminar o nosso caminho com novas esperanças.

Rogo a você alegria e confiança em Deus, na certeza de que a nossa união é indestrutível. Olhe o céu à noite e veja as estrelas. Por vezes, sombras passam em ponto determinado... Passam e não ficam. Assim são nossos sonhos e projetos de ligação para sempre. Nosso amor, querida, é luz de Deus em nós e a luz de Deus é inapagável. Trabalhe na seara do bem, que não tive ocasião de compreender como sinto agora a necessidade de esquecer-nos pelo bem dos outros.

A beneficência é o caminho para os grandes caminhos que nos aguardam. Os que sofrem mais que nós são nossas pontes de intercâmbio com a Bondade Divina.

Você sempre entendeu tudo isso. Quanto a mim, reconheço que preciso seguir-lhe os passos.

Meu pai está comigo e vem auxiliando a mãezinha que tem estado sob benefício das orações da madre Clélia, de Araçatuba. (6)

Querida, estou diante de um novo mundo. Sessenta e alguns dias representam tempo estreito para falar com a segurança desejável.

Devo terminar esta carta que me empenho a fundamentar em dois pontos essenciais: pedir a você serenidade e alegria, confiança em Deus e despreocupação de quaisquer pequeninos contratempos do passado e rogar sua dedicação de mãe para o nosso Ricardo, atitude essa claramente dispensável em qualquer recomendação do seu velho, porque você não pode ser mais abnegada em nosso favor. Acontece, porém, que o nosso Ricardo está muito jovem e o diálogo de apaziguamento íntimo será sempre útil a ele, situado num tempo de tantas incompreensões em torno da juventude.

Abraço os filhos por mim. Sou grato aos amigos Grizzi e Sestini, tanto quanto às outras afeições que nos fazem companhia. (7)

Hoje tenho a idéia de estar entendendo o valor da oração e peço a Deus a todos recompense.

Nosso Lidal abraça a esposa, o que não posso omitir, ante a solicitação do amigo e companheiro. (8)

Para você, minha querida, toda a minha confiança e todo o meu carinho inalterável e incessante. Rogando a sua tranqüilidade em nossas conversações de pensamento a pensamento, quando você se coloca à frente do próprio retrato ou quando configura a minha imagem, pobre imagem no seu campo íntimo, espero que você esteja muito forte e muito tranqüila.

Com todo o amor, iluminado agora pelas bênçãos que pedimos a Deus pela sustentação de nossa felicidade, beijo em suas mãos queridas e entrego-lhe o próprio coração.

O esposo e companheiro sempre e cada vez

mais reconhecido, sempre mais seu.

Cicero. (9)

## Comprovantes e identificações

1 — Chamena Caixe Barbosa Lima — esposa do comunicante Prof. Cicero Barbosa Lima Júnior, nascido em Ituverava (SP), no ano de 1917, e falecido a 25 de novembro de 1975, no Hospital dos Servidores de São Paulo.

2 — Servidores — Hospital dos Servidores Públicos do Estado de São Paulo, nosocômio em que esteve em tratamento de saúde.

3 — Padre Euclides (Pe. Euclides Gomes Carneiro). Nascido em 14/08/1889 e desencarnado em 26/02/1945 em Ribeirão Preto (SP). Grande Benemérito, iniciador do Abrigo de Menores do Bairro Campos Elzeos, dessa cidade, e que hoje tem seu nome.

4 — Vovó Caixe (Maria Caixe, avó de D. Chamena, viúva do comunicante). Essa veneranda Caixe também desencarnada em 1928.

5 — Ricardo e Cicero, nomes dos filhos do casal.

6 — Madre Clélia, de Araçatuba (SP). Uma das fundadoras da Instituição Apostolado Sagrado Coração de Jesus, ainda em atividade nessa cidade.

7 — Nossos confrades que acompanharam D. Chamena à cidade de Uberaba, quando a mesma recebeu esta mensagem. Trata-se de Romeu Grizzi e Alceu Sestini, residentes em São José do Rio Preto-SP.

8 — Ex-aluno do Prof. Cicero, desencarnado em 1974 por parada cardíaca. Seu nome todo: Lidal Benini, funcionário do Banco do Brasil em Votuporanga, neste Estado.

9 — Professor Cicero Barbosa Lima Júnior, emérito educador. Dado sua experiência, quer como didata e administrador prestativo, galgou diversos cargos nos estabelecimentos escolares da Secretaria da Educação do nosso Estado. Diretor do Ginásio Municipal de Ituverava - SP; Diretor do Ginásio Estadual de S. Sebastião de Igarapava - SP; Fundador e Diretor das Escolas de Comércio de Votuporanga e Fernandópolis e Catedrático do Instituto de Educação Estadual de Votuporanga, neste Estado.

10 — Esta mensagem foi psicografada por Francisco Cândido Xavier, na reunião pública realizada no dia 30 de janeiro de 1975, na sede do "GRUPO ESPÍRITA DA PRECE" - de Uberaba - MG.

## ○ TRABALHO ○

José Ortivo Carloni

O trabalho desafia o comodismo, a inércia, a gafeira miséria econômica. Ele é fundamentalmente necessário. Não há ruína que resiste ao trabalhar constante. Ele é vigor e prosperidade e de influência civilizadora. Bemaventurado o trabalho e os que nele acreditam e reconhecem o seu valor! Ele consolida, prospera, estabiliza, eleva o padrão de vida, vence, desbrava e constrói. Para onde olharmos, ele está nos mostrando o seu efeito, a sua grandeza, prodigamente. Elimina as origens do mal econômico e compõe a nossa independência, seja lá qual for o trabalho que desempenhamos. Tudo é trabalhar. Não importa sejamos lavradores, carpinteiros, pedreiros, sapateiros, serventes de pedreiro, limpadores de via públicas, engenheiros, médicos, etc... Estamos trabalhando, estamos produzindo e estamos orando ao Pai!...

Tudo que usufruimos é fruto do trabalho. Abaixo de Deus, o trabalho é sem dívida o maior recurso que o homem tem.

O trabalho transforma, aproxima os povos e eleva um país à opulência. Não devemos esperar o trabalho bater em nossa porta, antes, procuremos a porta do trabalho, que acharemos o caminho certo da nossa riqueza e tranqüilidade.

Nada é mais rico do que a natureza. Ela dá sua parte e o trabalho dá a sua. O seu poder é invencível; na perseverança residem as mais belas realizações em conforto ao homem.

Benedito será sempre o trabalho! A natureza está nos mostrando dia e noite. Ela segue a lei do movimento e em cada dia beneficia a humanidade.

O trabalho é a origem do Bem, que se projeta no mundo inteiro.

Fugir ao trabalho é fugir à lei do dever.

A humanidade herdou o trabalho para menear as dificuldades e o vem desempenhando de maneira importante.

Desde que nos entendemos por gente nos tornamos adeto do trabalho e começamos a entender que no curso de nossa vida ele foi o nosso maior amigo, a maior arma que tivemos em mãos, para vencer as aguras e obstáculos deste mundo em que vivemos.

Fomos criados para o trabalho, traçado pelo nosso Criador vigorosamente, e nele tivemos louros e triunfos.

Benedito seja sempre o trabalho, que vem cada vez mais iluminando o mundo de Deus!

Envie-nos Cr\$ 20,00 hoje e tenha

**A NOVA ERA**

em seu lar durante o ano todo.

## PENSAMENTO

Se amais a vida, não desperdiçeis o tempo, que é a teia da existência. A preguiça tudo dificulta; o trabalho tudo facilita.

Franklin

# Movimento X Jovem

## XXXVIII Reunião do DM da USE

Aconteceu na Capital, no dia 30 de maio, mais uma reunião do DM da USE. Foram apresentados relatórios das quatro confraternizações realizadas na semana santa, observando-se um palpável aprimoramento desses encontros que visam sempre proporcionar ao jovem espírita novos temas de estudo que vão sempre rumo às suas necessidades. Foram apresentadas também informações sobre a situação atual das vagas para o IX Curso Intensivo para Preparação de Dirigentes de Mocidades, que será realizado em Franca na última semana de julho, de 24 a 30, sendo a mais próxima promoção do DM da USE.

Em Franca, cidade-sede, os preparativos relacionados à infra-estrutura estão sendo levados a efeito com confecção de apostilhas, correspondência com os inscritos, etc., e em Lins a equipe responsável pela parte doutrinária avalia os trabalhos dos cursos anteriores, acrescenta novas aulas, enfim, atualiza e aprimora o Curso.

Para o ano vindouro haverá um encontro estadual que unirá as seccionais na III CON-JESP. Esteve presente representação deste encontro, dando informação sobre os andamento dos trabalhos que já foram iniciados.

## Mocidade Esp. "João M. Rodrigues"

Com o empenho do Departamento de Mocidade da UME, em conjunto com o Departamento de Mocidade do 20.º CRE, somados à disposição de um grupo de jovens espíritas e recebendo o apoio total do Grupo Espírita "Luz e Amor", foi criada oficialmente a 5 de abril de 1975 a terceira Mocidade Espírita de Franca. Esta mocidade é um departamento do Centro no qual funciona há mais de um ano. Está integrada no movimento unificacionista, participando de todas as realizações promovidas pelo DM da UME, CRE, tendo participado também da XI

COMENESP. O ato de criação desta mocidade marcou uma nova fase no movimento espírita juvenil em nossa região, pois com isso outros centros, reconhecendo a necessidade de uma mocidade em suas repartições e reconhecendo também ser a mocidade departamental uma força para a entidade, partirão para o mesmo empreendimento.

A M. E. "João Marcelino" tem funcionado ininterruptamente no Grupo Espírita "Luz e Amor", à Rua Capitão Anselmo, 1290, às 10 horas, todos os domingos.

## O médico que não teve diploma

Há 1976 anos atrás, tomou forma humana neste mundo um homem excepcional, cujo Q.I. jamais foi igualado por homem algum.

Afirmam os Evangelhos que ele nunca estudou. Não obstante ser autodidata, transpôs o obstáculo epistemológico que escravizava as mentes acomodaticias dos rabinos e sacerdotes, causando estupefação nos meios científicos, filosóficos e religiosos de todos os tempos.

Não era hematólogo, no entanto imobilizou a ação destruidora de micróbios patogênicos em diversas pessoas portadoras do mal de Hansen (1).

Não se dizia ortopedista, contudo, devolveu os movimentos aos coxos e paralisados, restaurou deformações hipertróficas e aleijões teratológicos sem necessidade de aparelhamento complicado e incômodo.

Não possuía nenhum documento que o identificasse como especialista em ginecologia, mas isto não o impossibilitou de estancar hemorragia crônica numa senhora que simplesmente lhe tocou com a mão a orla de sua veste.

Não se deteve em explicações técnicas de como funcionam os fenômenos tanatológicos (2); vai ao encontro dos defuntos e ressuscita, sem artificialismo e sem rituais inexpressivos, a filha de Jairo e seu dileto amigo Lázaro.

Não estudara oftalmologia, entretanto curou cegos, inclusive um de nascença.

Otorrinolaringologia era termo desconhecido até mesmo das mais altas sumidades médicas de seu tempo; ainda assim, recuperou surdos e mudos, valendo-se somente do emprego de seu verbo decidido e amoroso.

Não era neurologista, no entanto, sem necessitar da contribuição de substâncias químicas, reavivou nos corações aflitos a alegria de viver, empregando unicamente a terapêutica da palavra sábia, mansa e persuasiva. (3)

Não era parapsicólogo como Tomé, porque via, na maior parte dos casos paranormais, a ação maléfica dos espíritos das trevas, e não simples manifestações anímicas, como querem alguns poucos pesquisadores que partem do pressuposto de que a alma não passa de "sudorese da mente". Para ele não havia doenças irreversíveis, nem de etiologia desconhecida.

Não era meteorologista; sem embargo reprimdeu os ventos e o mar acalmou-se.

Não era botânico, muito menos agrônomo, nem precisou desses conhecimentos para fazer murchar uma figueira, valendo-se tão-somente de seus altos poderes psicoenergéticos.

Não foi triticultor nem padeiro, mas multiplicou pães para mais de dez mil pessoas. Não era químico e transubstanciou água em vinho nas Bodas de Canaã.

Desafiou as leis da hidrostática e da gravitação, andando a pé sobre o mar.

Entrava e saía de recintos hermeticamente fechados, zombando da lei da impenetrabilidade da matéria, e fez, ainda, milhares de outros sinais que não constam de seus Evangelhos. Apesar de toda a sua imensa cultura e de seus impressionantes poderes sobrenaturais, as autoridades civis e eclesiásticas o interrogaram com insolência:

"— Com que autoridade fazes estas coisas? E quem te deu essa autoridade?"

Os centros sensoriais, obnubilados pelas limitações do cérebro humano, não lhes permitiam constatar que estavam inquirindo o Sereníssimo Adjunto do Grande Arquiteto do Universo. A maior autoridade celestial que já pisou este mundo.

Theodomiro Rossini

- (1) — Lepra.
- (2) — Tratado sobre a morte.
- (3) — O Sermão da Montanha.

## Críticos contumazes

"Seja parco no louvar e muito mais no censurar". — Sêneca

Sendo a Terra um mundo de expiação e provas, seria estultícia procurar a perfeição entre os seus habitantes. Por via de consequência, os profíctos da Doutrina Espírita não podem julgar-se isentos de erro. Porque errar é próprio do homem imperfeito que, para galgar os cimos da escalada evolutiva, há de, necessariamente, tropeçar e cair, erguer-se titubeante, retomar o passo e, caindo e aprendendo, criar a resistência necessária para vencer os estorvos da jornada.

Essa verdade manifesta, entretanto, parece não ser compreendida por alguns dos nossos confrades que, talvez reputando-se muito sábios e virtuosos, só enxergam defeitos e desmerecimento no serviço dos dirigentes e colaboradores de instituições espíritas.

Tais críticos contumazes são uns eternos inconformados. Achem que nada está certo. Se o presidente do pequeno centro, por não encontrar quem o ajude, faz todo o trabalho sozinho, é taxado de ditador: quer ser o mandachuva, o dono absoluto da seara. Se, pelo contrário, o presidente arregimenta modestos obreiros, diligentes mas possuidores de diminuto grau cultural, e os aproveita inclusive como recrutados na pregação da palavra de Deus, está deturpando e banalizando a doutrina consoladora. Preso por ter cão e preso por não ter cão...

Assumirem a tribuna, geralmente não assumem esses ilustrados críticos, porque não é conveniente "lançar pérolas aos porcos" e, além disso, é sempre de bom alvitre precatar-se contra algum imprevisto desagradável. Há os que vão buscar lá e saem tosquinhos...

Achem que o presidente de determinado centro é um poço de vaidades; aquele dirigente de uma instituição assistencial é um fanático; aquele outro diretor de um grupo de estudos quer saber mais do que Kardec.

Encontram sempre deficiências no funcionamento dos vários setores das organizações espíritas. A secretaria não expede a correspondência com a devida presteza. A tesouraria arrecada menos dos que o previsto. O serviço de desobessão é muito exaustivo e não apresenta rendimento satisfatório. A aplicação de passes é de proveito duvidoso, já que os pastasistas são aprendizes do ofício. Certos diretores são uns "quadrados". Outros muito "pra frente".

Tudo, afinal, desagrade aos nossos distintos irmãos; críticos implacáveis do serviço alheio. Mas esquecem-se eles de que, como ensina a sabedoria chinesa, ao invés de maldizera escuridão, é preferível acender uma vela... Porque não vêm, com sua sapiência, com sua operosidade, ajudar os seus irmãos que, apesar de todas as dificuldades, esforçam-se, lutam, fazem o que podem e até o que não podem?

Sarmiento adotava o lema: Las cosas hay que hacerlas; mal, pero hacerlas. Sim: mesmo que não possamos fazer muito bem as coisas, deveremos fazê-las o melhor que nos seja possível. Ajudemos a construir.

Numa crônica de Humberto de Campos, um bondoso ancião responde ao intelectual que vitupera as tendências bélicas da Humanidade:

— Meu filho... Esquece o mundo e deixe o homem guerrear em paz!

Sirva-nos de lição o paradoxo. Olvidemos as questões grupais, compreendamos as limitações pessoais, respeitemos as normas de trabalho dos nossos irmãos de boa vontade, mas, sobretudo, ajudemos!

E lembremo-nos de que, como adverte Vianna de Carvalho, não se deve confundir Movimento Espírita com Espiritismo ou Doutrina Espírita.

Aureliano Alves Netto

## LIVRARIA A "NOVA ERA"

### OFERTAS EM LIVROS

|                                                          |              |       |
|----------------------------------------------------------|--------------|-------|
| 5 livros de nossa escolha                                | de 60 00 por | 30 00 |
| O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO — Edição Popular — FEB |              | 12 00 |
| O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO — Edição Luxo — LAKE   |              | 14 00 |
| O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO — Encadernado          |              | 20 00 |
| O LIVRO DOS ESPÍRITOS — Edição Popular — FEB             |              | 14 00 |
| O LIVRO DOS ESPÍRITOS — Edição Luxo — LAKE               |              | 16 00 |
| O LIVRO DOS ESPÍRITOS — Encadernado                      |              | 20 00 |

PEDIDOS À: Livraria "A NOVA ERA" - Caixa Postal 65 - 14 400 - FRANCA - SP

## Notícias Notícias Notícias



Neste ano comemora-se o 50º aniversário do desencarne de G. briel Delanne, que, ao lado de Flammarion e Leon Denis, muito propagou a Doutrina na França, através de obras e palestras. Delanne indicou o Esperanto como meio de propagar o livro espírita.

1 - A Editora da FEB acaba de lançar o primeiro catálogo de livros em Esperanto, obra pioneira no mundo. Pedidos para Souza Valente, nº 17, Rio, para essa nova obra de B. Silva e A. K. A. Costa, ilustres confrades esperantistas de S. Paulo e Minas.

2 - Foi editada uma Cartilha ilustrada, destinada à infância, de autoria de Djalma Prates Ribeiro, numa iniciativa que visa orientar moralmente a infância, com ilustrações bem cuidadas e conceitos sadios, de caráter universalista, destacando inclusive a necessidade de levar o Idema Universal às crianças. É um trabalho de muito idealismo do Grupo Infantil "Lírios do Campo" (Av. Cândido Lúcio, 420 - Riachuelo - Belo Horizonte - MG) sabiamente dedicada à criança de hoje.

3 - O co-idealista H. Melo, da França, comunicou-nos que o veterano escritor L. Fourcade, antigo colaborador da "Revue Spirite", autor de dicionário francês-esperanto, por motivo de saúde afastou-se da imprensa espírita, por dificuldade em escrever.

4 - Foi inaugurada no ano passado, em Itapeva, progressista cidade do sul de S. Paulo, a praça que leva o nome de uma das senhoras que muito trabalharam na seara espírita e em obras filantrópicas da região. Sinharrinha Pimentel nasceu em 1866 e desencarnou em 1936, e além de manter uma farmácia homeopática gratuita na cidade, colaborou na construção da Santa Casa local, no Asilo "S. Vicente" e na fundação do C. Espírita "A. Kardec", que data de 1890, um dos mais antigos do Estado. Batuíra, em 1805, fez palestra na cidade e divulgou a revista "Verdade e Luz" para a família espírita.

5 - A TV Canal 5 de S. Paulo, no programa

"Globo Especial" de 13 de abril último, noticiou que os Kirliangrafias são provocadas por vapor de água, segundo pesquisa de um Instituto de Ciências dos Estados Unidos.

Já em janeiro de 1975 ("Folha Espírita"), K. Goldstein, em artigo sobre as fotos Kirlian obtidas em várias partes, achava prematuro divulgar que elas eram auras de objetos, animais ou plantas. O efeito fantasma de folhas de plantas obtidas no IBPP de S. Paulo não foi confirmado. Depois dos trabalhos sérios e exaustivos do dr. Tiller na universidade de Stanford, a pesquisa de emissões chamadas bioplasmáticas tomou novo rumo, pois até agora há dúvida sobre a origem dessas emissões que sensibilizam filmes sensíveis a cores. Ele provou que vários fatores podem desencadear imagens coloridas em filmes, por excitação elétrica.

Recentemente, no campo da química, foi provado que não existe polímero de água, então admitido e provado por cientistas russos, franceses e americanos. Se no campo da química, ciência clássica, ainda se comete enganos científicos, é admissível que no campo da parapsicologia isso venha, com mais facilidade, ocorrer. Somente um estudo longo, isento de paixões, poderá no futuro provar cientificamente a aura humana, já descrita por teósofos, videntes, etc.

Nós, espíritas, aguardamos para breve o pronunciamento da ciência para um fato indiscutível: a existência do perispírito e seus efeitos. A mensagem de F. C. Xavier publicada no "Diário de S. Paulo" em 1974 é atual e revela que a ciência procura comprovar os fatos espiritualistas.

Cícero Pimentel

## PENSAMENTOS NEGATIVOS

Fazia eu uma palestra em torno do tema Medunidade, seu mecanismo, seu desenvolvimento, sua aplicação para o Bem, quando ao final da exposição e do debate que se seguiu, um senhor de uma certa idade respeitavelmente me procurou em particular para expor o seu terrível problema. Sua dificuldade consistia no seguinte: todas as vezes que ia para a mesa do centro espírita a fim de exercitar as suas faculdades medianímicas (tudo levava a crer que seria médium psicógrafo), no momento da concentração e mesmo de preces, ele se sentia como que invadido por uma verdadeira avalanche de pensamentos negativos, de sugestões deprimentes no terreno das emoções sexuais. Sentia-se por isso demais deprimido, pois às vezes não conseguia dominar tais pensamentos que se lhe surgiam na mente justamente num momento muito impróprio. Pediu-me então a minha opinião. O que é que deveria ele fazer para não mais sofrer tal constrangimento moral? Só me pedia segredo, pois sentia vergonha de revelar isto até mesmo à própria esposa, que era a sua melhor amiga e a maior conselheira durante toda a sua longa vida conjugal de quase 30 anos!

Diante do pedido de sigilo, não darei maiores detalhes: se comento isso através de um jornal espírita é porque acredito que muita gente também se defronta com estes problemas, embora nem sempre seja o sexo o ponto central destes pensamentos inoportunos que se nos assaltam a mente no momento em que estamos reunidos tentando levar e elevar os nossos pensamentos para as coisas superiores e nobres da Vida!

Há duas fontes bem distintas de onde promanam estes pensamentos negativos: uma fonte é interna, isto é, depende de nós mesmos, provém do nosso próprio eu. O fato de sermos espíritas não nos torna santos nem sábios! Só porque agora queremos acertar mais e errar menos — não nos livra do pesado fardo que trazemos do passado em forma de terríveis imperfeições. Assim, é bem possível que tais pensamentos outra causa não têm senão uma reminiscência do passado mais ou menos próximo, desta ou de outras vidas, quando então o sexo, por exemplo, fora o ponto central de nossas vidas desregradas.

A outra fonte é externa, quer dizer, são pensamentos negativos sugeridos por espíritos inferiores, imperfeitos, malévolos, que nos acotovelam por todos os lados se não estão satisfeitos com a nossa resolução de seguir o caminho do Bem e da Verdade. Constituem assim o que as outras religiões chamam

de tentações... Portanto, nem todas as sugestões inferiores provêm do plano Espiritual. Nem todos os nossos erros podem ser atribuídos aos irmãos zinhos menos esclarecidos que nos cercam. Aliás, eles se valem de nossa invigilância para penetrar em nossos corações e influir em nossa vida terrena na forma de fascinação, de obsessão e mesmo de possessão, como classificou Kardec n.º "O Livro dos Médiuns" e tão bem elucidada André Luiz em seus livros escritos pelo Chico Xavier.

Há um pensamento oriental que é muito útil nestas horas, pensamento este citado por André Luiz e que eu citei ao prezado senhor que comigo conversava sobre tal assunto. O pensamento oriental diz assim: Você não pode impedir que as aves voem pelos céus. (Claro, ninguém pode impedi-las). Mas você pode impedir que elas venham a fazer ninhos em seus cabelos. (Claro, podemos ter pensamentos negativos, até mesmo no momento quando queremos ter apenas pensamentos nobres, puros, bons, edificantes. Mas constitui dever moral de cada um de nós não deixar que eles tomem conta de nossa mente, penetrem em nossos corações, norteem as nossas palavras, dirijam as nossas ações). Em igual sentido dizia Kardec que o verdadeiro espírita é aquele que luta por domar as suas más inclinações! A exortação de Kardec é de uma profundidade muito importante: o verdadeiro espírita pode receber o impacto dos maus pensamentos, mas deve dar tudo de si para não deixar-se vencer por essas sugestões tão deprimentes e tão mesquinhas! A própria prece nos dá alento e forças para isso.

Para encerrar o meu bate-papo com o querido companheiro, citei uma quadrinha que um amigo da Espiritualidade escreveu através do lápis psicográfico do dileto Chico Xavier; ela diz mais ou menos assim:

Não depende da pessoa  
Padece a tentação,  
Mas depende de nós mesmos  
Dizer sim ou dizer não!

Celso Martins

LAR DA VELHICE DESAMPARADA  
precisa de VOCE!

Envie aos velhinhos a sua contribuição!  
Rua José Marques Garcia n.º 395 - CP.  
65 - fone 223318 - 14.400 - Franca - SP.

## A PRECE

Disse o Evangelista Marcos: "Por isso vos digo que tudo que pedirdes, orando, crede que o recebereis e te-lo-eis." Nestas palavras consoladoras está contida a eficácia da prece, na sua essência divina, como na sua textura humana.

Muita gente há, entretanto, que contesta o valor da rogativa. Kardec, n.º "O Evangelho Segundo o Espiritismo", aborda esta faceta do assunto, pois que o Alto, bem como os Espíritos esclarecidos, conhecem nossas necessidades e estão capacitados para o amparo preciso.

Todavia, a Doutrina Espírita preconiza a prece, a prece elevada aos céus, a prece-súplica, a prece-oração, a prece brotada do fundo do coração, uma frágil táboa de salvação no tormento do mar da existência, um calor meigo a suavizar nossas provas terrenas.

Aí está a proposição vigorosa do Evangelista Marcos, sobre a qual, sem desmentido categórico, pesa o rol soberbo de quase vinte séculos. Podem os menos avisados embirar um tanto ou quanto com a extensão do pronome "tudo" nela exarado. Não é verdade?

Justo. As palavras, porém, têm forma e alma. Todos os textos evangélicos oferecem exegese substancial — aquela exegese cristalina de que Allan Kardec foi um dos mais destacados pioneiros. Vamos penetrar no âmago da afirmação, para uma luz melhor.

Só aflitos e desesperados, os "famintos da misericórdia" têm necessidade da rogativa. Os felizes prescindem da prece. Passam rindo por ela, porque a presença das provas ainda não lhes bateu à porta. Mas os que choram na agonia serão consolados.

Recebendo "tudo"? Não. Recebendo o consolo, a tranquilidade, o equilíbrio. Recebendo que a dor é nossa amiga e angariando forças para o embate, a resignação, a humildade, esperanças de melhores dias, já que a Cruz é intranferível.

O "tudo", na sua amplitude, seria a derrogação da lei. "Não cuídes que vim destruir a lei ou os profetas", disse o Mestre.

Todo aquele que ora com fé sente alívio e recebe de confraternidade com seu merecimento. É importante que se saiba da profundidade e merecimento de cada um, tal como esclarece a lição d' "O Evangelho Segundo o Espiritismo".

Leandro Guerlin

## REENCARNAÇÃO

Do exílio terreno só se afastará para um mundo melhor quem houver cumprido a palavra evangélica, pondo em prática as virtudes recomendadas.

É esse mundo de há muito está sendo preparado para nós. O Mestre Jesus o prometeu dizendo-nos nas lições do Evangelho: "Não se turbe o vosso coração; crede em Deus, crede também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas; senão eu vo-lo teria dito; vou preparar-vos lugar".

Todo aquele que estuda a lições do Evangelho interpretadas em Espírito e Verdade não ignora os ensinamentos de Jesus.

O Evangelho de Jesus será sempre a luz do mundo. A casa do Pai é o universo, o espaço infinito onde gravitam os astros.

As moradas dessa casa são os mundos que se movem nos céus, onde vivem e progridem os espíritos de toda ordem. Todas estas maravilhas independem da vontade humana. É preciso que o homem que almeja ser feliz em mundos melhores aprenda a ser caritativo, justo e evangelizado.

Exemplifique as virtudes que Jesus tão bem personificou, vivendo o Evangelho em toda a sua grandeza moral, em toda a sua plenitude.

Na constante sucessão dos nascimentos e renascimentos, o homem adquire experiência e conhecimento acerca de si mesmo e do seu destino. Pela reencarnação aprende-se que o homem colhe o produto da qual se semeia.

Toda a vida é eterna. A Lei da verdadeira justiça divina é infalível, é imutável. Não há pensamento, uma palavra ou uma ação que não tenha o seu eco. O homem cria as causas e a lei cármica ajusta os efeitos. Vê-se tem liberdade de escolher entre o bem e o mal.

O céu e a terra passarão, porém a palavra evangélica não passará jamais.

Tem de ser cumprida. Não adianta mistificar, especialmente em nome da Religião, e nem negar a reencarnação.

Jorge Borges de Souza

O ESTADO DE SERGIPE, PELA SUA ASSEMBLEIA, ESCOLHE FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER COMO UM DOS SEUS ILUSTRES COESTADUANOS.



# CORREIO CORREIO

A XV ASSEMBLEIA GERAL DA UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO SERÁ NOS DIAS 10 e 11 DE JULHO PRÓXIMO.

○ **CIDADÃO EMÉRITO** - Segundo nos chegam informações de pessoas credenciadas, a Assembleia Legislativa do Estado de Sergipe, por Decreto-Lei, outorgou ao companheiro Francisco Cândido Xavier o título de Cidadão Emérito desse Estado da União. Entre uma das fundamentações da propositura para esse diploma que se requer é a de que Chico Xavier, por muitas razões, merece a designação de "Honoris Causa" como o mais prestante cidadão brasileiro à cultura universal de nossos dias.

Trabalho de sentido cristão que valoriza a literatura contemporânea pela sua mensagem de paz à humanidade sofredora. Estamos muito à vontade para essa notícia, embora saibamos ela contraria os hábitos reservados e humildade desse irmão. Mas como ele confessa tudo isto receber para transferir essas lãureas aos espíritos e seus coidealistas, o informe se presta também a conscientizar a confraria toda a fim de não desmerecer a retaguarda deste que tanto tem sofrido e lutado para manter acesa a chama dessa hora de conclamação a todas as criaturas de boa vontade para estimamento histórico do Espiritismo.

○ **ASSEMBLEIA GERAL DA USE** - Realiza-se nos dias 10 e 11 de julho próximo a Décima-Quinta Assembleia Geral da União das Sociedades Espíritas do E. S. Paulo, cujo conclave se dará na sede da Federação Espírita do nosso Estado. Essa assembleia que tem função de um congresso interno terá como objetivo escolher a nova Diretoria Executiva dessa entidade. A convocação obedece o disposto no Art. 38 dos Estatutos da USE, pois o mandato do Conselho Deliberativo constituído pelos CRE e UME são renovados de 2 em 2 anos. A nova D.E. será escolhida pelas entidades patrocinadoras da USE, como sejam os Conselhos Regionais Espírita do Estado e Conselhos Metropolitanos Espíritas do Grande São Paulo e, ainda, as organizações de âmbito Estadual como: Liga Espírita de São Paulo, União Federativa Paulista, Clube dos Jornalistas Espíritas, Associação Médico - Espírita de São Paulo, Instituto E. de Educação e Sinagoga Espírita. Caberão aos elementos das UMES e UDES que compõem seus respectivos conselhos credenciarem com urgência seus representantes para essa Assembleia Geral Ordinária, pois os mesmos só terão direito a voto devidamente documentados pelas suas Regiões e Zonas Distritais.

○ **LAR DA CRIANÇA "HUMBERTO DE CAMPOS"** - Pelo esforço escritor Iron Junqueira temos sentido o trabalho dedicado em favor dessa casa de menores, sediada em Anápolis - Go. Ao ver de perto esse Educandário com uma obrigação em métodos pedagógicos e domésticos para mais de duzentos menores, a gente se curva ante criaturas assim que tudo fazem para dar a certeza do amparo do Alto aos programas cristãos. Os livros de Iron Junqueira, notadamente "NONO E NANÁ", falam de sua alma em favor dessa assistência de amor.

○ **ANOS DE GLÓRIA DO "CARIDADE E FÉ"** - Em data de 15 de maio último, em Jaboticabal - SP, realizou-se bem orientada comemoração para festejar os 86 anos de fundação do Centro Espírita "CARIDADE E FÉ" - um dos mais ativos e operantes núcleos espíritas do nosso Estado. O programa comemorativo dessa soma de anos em atividades construtivas e doutrinárias foi um dos mais efetivos em saudosismo, quando se oportunou prestar aos pioneiros do Espiritismo dessa terra a comprova de gratidão pelo seu trabalho e dedicação. Essa casa que se amplia por inúmeros departamentos dentro da linha doutrinária sempre mantida pelos seus diretores, relembra-nos a figura admirável do companheiro intemerato Francisco Volpi, que deu parte de sua vida entusiasmada por idealismo cristão em favor dessa entidade.

○ **ESCRITORA ESPÍRITA EM NERÓPOLIS** - A dedicada escritora profa. Zilda Giunchetti Rosin atendeu a convite dos confrades de Nerópolis, onde a 31 de janeiro proferiu uma de suas comovedoras palestras de edificação e conforto aos sofredores.

Somente agora a secretária do Centro Espírita local nos enviou essa comunicação, em tempo, porém, de informar as atividades missionárias dessa valerosa expositora de nossa Doutrina.

○ **PAVILHÃO "EURÍPEDES BARSANULFO"** - Foi inaugurado no dia 30 de maio, às 9 horas, em Lins - SP, o pavilhão "Eurípedes Barsanulfo", como Departamento do Hospital Espírita "Bezerra de Menezes", situado na Rodovia Lins - Guatubá. Esse ato inaugural contou com a presença de altas autoridades do Município e teve na pessoa do companheiro Mauro Lanzi Lyra o dinâmico orientador e prestativo de todas as informações. Essa parte do hospital ora inaugurada em Lins tem capacidade inicial para cem pacientes e faz parte da primeira etapa de uma cons-

trução futura com previsão para 800 enfermos mentais.

○ **HOMENAGEM A MARQUES GARCIA** - A União Municipal Espírita de Franca, pelos seus diretores, com a soma da dedicação da Mocidade e Grêmio Espírita de Franca, prestou carinhosa promoção de saude à figura sempre querida e lembrada do nosso velho companheiro José Marques Garcia. Essa festa comemorativa foi devida à data de seu aniversário natalício de 12 de maio de 1882, data em que ingressou neste orbe terreno. Falaram diversos oradores na noite do dia 12, os quais enalteceram o trabalho admirável de renúncia e amor que esse verdadeiro apóstolo conseguiu realizar na "Terra das Três Colinas". Nessa data comemorou seus 29 anos de fundação a Mocidade Espírita de Franca, que relembrou nessa data a figura de Leopoldo Machado, o incentivador desse movimento entre nós.

○ **DIRETORIA ELEITA** - A Casa Espírita "Eurípedes Barsanulfo", declarada de Utilidade Pública Estadual pela Guanabara, elegeu sua nova diretoria, que ficou constituída com os seguintes obreiros: PRES.: Gilson Azevedo Barbosa; SCRTS.: Cesar A. Flores Marques e Jair Barbosa; TSRS.: Gilberto A. Bordallo e Luiz Carlos Monteiro. A "CEEB" situa-se à Rua Gazeta da Tarde - n.º 235, na Velhacapa.

○ **"AOS APRENDIZES"** - Verdadeira apostila em bem orientado opúsculo sob responsabilidade da Editora Aliança - S. Paulo, temos em mãos esse trabalho do prestativo Comandante Edgar Armond. Enfeixa-se nessa publicação, oportuna e valiosa, inúmeras sustentáveis filosóficas e doutrinárias com que esse fluente expositor do Espiritismo sempre soube dar como aulas ao tradicional núcleo de ensino sob a denominação de "APRENDIZES DO EVANGELHO".

○ **"CAMPANHA DO ALBERGADO"** - Publicado pela Secretaria da Justiça do Estado de São Paulo, tomamos conhecimento desse trabalho, também em edição bem orientada para esclarecer a todos os que se interessam pela recuperação dos nossos irmãos segregados das comunidades. Esse trabalho procura despertar, além da boa vontade dos homens em favor dessas criaturas, muito amor. Essa é uma cruzada meritória, em que a USE, FEESP e a maior parte das entidades espíritas de São Paulo estão vivamente empenhadas para o êxito de seus objetivos humanitários.

○ **"VAMOS FALAR DE FOLCLORE"** - Uma louável iniciativa do prof. O. Olser, de Lins - SP, cujos comentários exuberantes e claros estão enfeixados em opúsculo de muita valia. O Autor chama-nos atenção sobre o fenômeno a que se subalternizam as cidades do Interior, por seu academismo e cultura flutuantes que, por serem imediatistas e sensacionalistas pelas coisas modernas, deixam perecer essa compensadora fonte de sabedoria que é o Folclore - sempre rico de arte, cultura e filosofia.

○ **BRASILIA - CAPITAL DO MUNDO ESPÍRITA** - Todos os jornais espíritas dão ênfase ao magno acontecimento do VI Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas, realizado em Brasília - DF, do dia 15 a 18 de abril deste ano. Cerca de 260 representações ali estiveram dos mais distantes rincões de nossa Pátria, quando se incluiu também representações de Portugal, Colômbia, Estados Unidos, Alemanha e México.

A noite de autógrafos presidida pelo médium Francisco Xavier foi posterior à solenidade de instalação do Congresso, que contou com a presença de altas autoridades civis e militares do País. A mensagem de Castro Alves por intermédio de Chico Xavier - "Encontro em Brasília" - foi hino de civismo e esperança, que confirma exatamente, como se expressou o "JORNAL ESPÍRITA", edição de maio/1975. Brasília foi a "Capital do Mundo Espírita". Dias de muitas vibrações - que também foram de conclamar os verdadeiros espíritas para um preparo melhor a fim de contribuir para os objetivos da hora presente do Espiritismo diante da Civilização do Mundo.

○ **PREVISTO PARA AGOSTO** - A União Municipal Espírita de Araçatuba - SP, deu notícia que no próximo mês de agosto deste ano a cidade receberá a presença de Francisco Cândido Xavier, quando esse médium receberá dos poderes públicos e municipais do Município dessa cidade o Título de Cidadão Honorário de Araçatuba. A outorga desse título será em sessão solene patrocinada pela Prefeitura Municipal dessa localidade do Noroeste Paulista.

○ **A UNIÃO MUNICIPAL ESPÍRITA DE BAURUR** - SP, deu início a bem organizado curso de aprendizado doutrinário, sob bases espíritas. A planificação em pauta está reafirmada na sigla CIDE (Curso de Iniciação à Doutrina Espírita) e sua aula inaugural se deu na sede do Centro Espírita "Amor e Caridade" da "Terra sem Limites" - cuja primeira aula foi sob o tema "Pictografia".

## Passamentos

○ Terminou sua trajetória de vida terrena, que somou a expressiva idade de 90 anos, o benquisto confrade Armindo Rego de Carvalho, residente em Juiz de Fora - MG. Era fundador e diretor do Centro Espírita "União, Humildade e Caridade", dessa cidade. Foi criatura muito entrosada no meio espírita da chamada Manchester Mineira e sua vida foi sempre um hino de otimismo e abnegação. Muito querido pelas suas conceituações e valeroso amigo da verdade. Nosso correspondente e representante José Raimundo residente nessa cidade, representou "A NOVA ERA" junto de nossos companheiros pela partida do irmão Armindo Rego e apresentou, em nosso nome, a solidariedade cristã de nossa parte aos seus familiares.

○ Em Santa Maria - R. S., em dias de março deste ano, fez seu decesso o culto e preclaro Maestro Roberto Barbosa Ribas, valeroso musicista e teatrólogo que deu às hostes espíritas a contribuição de seu talento de artista incomum. Laureado como musicista pela Escola Nacional do Rio de Janeiro, foi compositor de muita inspiração e presidente do Instituto Espírita "Leocádio José Correa". Elemento de sustentação como diretor do Conselho Espírita de Santa Maria, a cidade toda prestou-lhe a comprova de sua admiração e respeito pelo muito que legou à música, à sociedade e à Doutrina Espírita. Aos seus familiares nossa solidariedade cristã pela partida desse muito querido companheiro.

## Flores de São João

No matagal e à margem das estradas,  
as flores do cipó-de-São-João  
se estendem auri-rubras, esbraseadas,  
falando-me da infância, ao coração.

No desponter das lours madrugada,  
em divinal murmúrios de oração,  
rezando, airozas, ternas, orvalhadas,  
se curvam, por momentos, para o chão.

As flores cor de fogo, à luz da aurora,  
têm tanto encanto e graça para mim!  
Da minha infância tão distante agora,

eu sinto, ao vê-las, pela estrada, assim,  
saúde imensa do meu lar de outrora,  
nos lindos campos de Moji-Mirim.

Orlando A. Sales

## Roteiro de palestras de N. Boechat

### MÊS DE JUNHO

Dia 6 - Encerramento da Semana Espírita de Niterói - "UMENIT" - Niterói - R.J.

Dia 13 - Centro Espírita "Antônio de Pádua" - Rua Visc. de Sepetida, 144 (Rodoviária) - Niterói - R.J.

Dia 17 - Centro Espírita "Joaquim Martinho" - Rua Caiobi, 19 - Irajá - Rio.

Dia 23 - Centro "Caridade" - Rua dos Inválidos, 202 - Lapa - Rio.

Obs.: Estão sendo marcadas várias conferências para Brasília e Rio Grande do Sul.